**Pastoral**

Não há, não,  
duas folhas iguais em toda a criação.  
Ou nervura a menos, ou célula a mais,  
não há, de certeza, duas folhas iguais.

Limbo todas têm,  
que é próprio das folhas;  
pecíolo algumas;  
baínha nem todas.  
Umas são fendidas,  
crenadas, lobadas,  
inteiras, partidas,  
singelas, dobradas.

Outras acerosas,  
redondas, agudas,  
macias, viscosas,  
fibrosas, carnudas.

Nas formas presentes,  
nos actos distantes,  
mesmo semelhantes  
são sempre diferentes.

Umas vão e caem no charco cinzento,  
e lançam apelos nas ondas que fazem;  
outras vão e jazem  
sem mais movimento.

Mas outras não jazem,  
nem caem, nem gritam,  
apenas volitam  
nas dobras do vento.

É dessas que eu sou.

António Gedeão, Poesias Completas Poema selecionado pela Professora Luísa lopes, Maio2016